

046

JUVENTUDE RURAL E DIVISÃO DO TRABALHO NA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR. *Eduardo N. L. Rosas; Nilson Weisheimer; Anita Brumer* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, UFRGS).

O objetivo principal deste trabalho é examinar como a organização do trabalho familiar e a forma de distribuição da renda entre os membros da família influenciam as possibilidades de fixação dos jovens no campo. O trabalho fundamenta-se em dados coletados em duas regiões do Rio Grande do Sul (Vale do Café e Litoral), nas quais varia a forma de organização do trabalho entre os membros da família rural. Os dados incluem em cerca de 200 questionários padronizados, respondidos por produtores rurais, e várias entrevistas não estruturadas realizadas com jovens. Os aspectos centrais da análise são a divisão do trabalho por sexo e idade e a parceria entre membros da mesma família. Nesta última situação, os jovens geralmente têm uma certa autonomia e recebem diretamente parte da renda, o que tem favorecido seu interesse em permanecer na agricultura. A análise inclui ainda o exame de alguns fatores relacionados com a forma de divisão do trabalho (tamanho da propriedade, sistema de produção, forma de comercialização e volume da renda) e as explicações oferecidas pelos produtores para a divisão do trabalho adotada. Na conclusão do trabalho, não foi possível estabelecer uma relação de causa e efeito entre parceria e emprego de jovens, havendo um conjunto de fatores que explicam as configurações do trabalho na agricultura familiar. (CNPq)